

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Eficácia Da Sibutramina Para A Redução Do Peso E Do Índice De Massa Corporal Em Adolescentes Com Obesidade

Autores: PATRÍCIA REZENDE (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), MARIANA LENZA RESENDE (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), JUNIA ELLEN SIMIONI LEITE (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), NATÁLIA BERNARDES (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), REBECA NAVES MAYRINK BARRETO NOVAIS (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), ANA GABRIELA CAÑAR MENDES (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), HAMILTON CABRAL DE MENEZES FILHO (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), LOUISE COMINATO (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), LUDMILLA RENIE OLIVEIRA RACHID (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), RUTH ROCHA FRANCO (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), LEANDRA STEINMETZ (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP), DURVAL DAMIANI (DEPARTAMENTO DE ENDOCRINOLOGIA PEDIÁTRICA - INSTITUTO DA CRIANÇA - HCFMUSP)

Resumo: A obesidade é uma doença crônica e multifatorial, com aumento da prevalência na faixa etária pediátrica. A sibutramina mostrou-se eficaz para a perda de peso em adultos, com poucos estudos na faixa etária pediátrica. Avaliar a eficácia da sibutramina associada com mudança do estilo de vida (MEV) na redução do peso, do índice de massa corpórea (IMC) e do Z-score de IMC em adolescentes com obesidade, assim como os efeitos adversos (EA) da medicação. Estudo retrospectivo de pacientes de 12-18 anos, com obesidade (Z-score de IMC $>+2$), que receberam sibutramina na dose de 10 mg por um período de 6 meses, em monoterapia. Todos os pacientes antes de introduzir a medicação realizaram apenas MEV por um período de 4 a 6 meses. Os desfechos primários avaliados em cada consulta foram: variação do peso, IMC e Z-escore de IMC após um período médio de 6 meses de uso da sibutramina. A avaliação de efeitos colaterais foi realizada a cada consulta através de interrogatório direto sobre os efeitos colaterais, aferição da pressão arterial (PA) e frequência cardíaca (FC). Período da coleta de dados: junho 2019 a agosto 2023. Um total de 45 pacientes iniciaram a medicação. Nove pacientes perderam o seguimento ou não completaram o período de 6 meses em monoterapia. Seis pacientes apresentaram os seguintes EA: taquicardia(2), irritabilidade(1), insônia(1), ansiedade(1), elevação da pressão arterial(2), e foram descontinuados. Trinta pacientes concluíram 6 meses do estudo, com idade média de 13,7 anos, sendo 2/3 do sexo feminino e 1/3 do sexo masculino, com a média do IMC e do Z-score de IMC inicial de 32,58kg/m² e +2,89, respectivamente. Os mesmos apresentaram redução de IMC de 1,87kg/m² e redução do Z-score de IMC de 0,36. Vinte e dois pacientes (73,3%) apresentaram uma média de perda de 7,8% do peso corporal, com redução do IMC (média de -2,67 kg/m²) e redução do Z-score de IMC (média de -0,49). Todos que completaram o estudo apresentaram boa tolerabilidade sem EA, sem alteração significativa da PA e da FC. A sibutramina associada à modificação do estilo de vida apresentou-se eficaz para a redução do IMC e do Z-score de IMC em adolescentes com obesidade. São necessários mais estudos clínicos randomizados e controlados para avaliar sua eficácia e segurança.